

Tecnologias Digitais na Educação e na Saúde Mental (n.3/2023)

A Inteligência Artificial (IA) parece não ter limites e até as obras de arte agora podem ganhar vida. É a ampliação das experiências imersivas o que anima ou pode ampliar o interesse pelos estudos das Artes sem necessariamente tornar-se um (a) especialista no tema. Até a Mona Lisa poderá realizar uma experiência imersiva.



Fonte: Linked In - Deastole - 03/2023

Estas experiências serão cada vez mais usuais com a chegada do METAVERSO.

Relembrando, o METAVERSO é um espaço digital virtual tridimensional que amplia exponencialmente as possibilidades de “sensação de presença”, fazendo com que o usuário possa se sentir mais integrado (mais imerso) ao ambiente virtual. É como estar fisicamente em um local que você efetivamente não está presencialmente. O nome é a fusão de META (além de) com VERSO (de Universo), ou seja, além do Universo (tecnológico e não o astronômico) que estamos acostumando a ver hoje.

Os ambientes de Realidade Virtual (RV) e Realidade Aumentada (RA) se beneficiam fortemente desta evolução tecnológica.

A união da IA com o METAVERSO provocará um salto muito maior do que quando ocorreu a fusão dos aparelhos celulares com a Internet, transformando a humanidade, em termos comportamentais, fazendo de milhares de pessoas “zumbis digitais” magnetizados por seus *smartphones* e desconectados do ambiente à sua volta.

O METAVERSO, suportado pela IA proporciona ativação da inovação e da criatividade, porém existem aspectos importantes a tratar sobre as quebras

de segurança, privacidade e limites verdadeiro x falso e onde e como usá-lo. Se havia preocupação em grande parte do mundo com as *Fake News* é melhor se preparar para o que o novo patamar das tecnologias digitais promete.

E o que isto tem a ver com Educação e Saúde Mental?

Este turbilhão de ampliação das capacidades digitais virtuais está preocupando acadêmicos e CEOs de algumas Big Tech (grandes empresas de Tecnologia da Informação como Google, Apple, Twitter, Tesla e outras) que manifestaram recentemente, em carta, a preocupação com os impactos de peso que as transformações do METAVERSO com a IA, farão a humanidade passar, haja visto o que o *ChatGPT* já vem causando. Com relação aos acadêmicos é fácil entender porque processos educacionais, conceitos de pesquisa, produção de conhecimento e a própria sobrevivência do intelecto humano serão impactados. E tudo isto muito mais fortemente e mais rápido do que muitos analistas haviam previsto para acontecer até 2030. E quanto aos CEOs das *BigTech*, sempre concorrendo pelo protagonismo e pelos bilhões de dólares das inovações, engrossarem o discurso da redução da evolução tecnológica? Parece estranho, mas em breve isto se revelará.

Na Saúde Mental, ou para ela, esta aceleração pode ser positiva se canalizados, por exemplo, benefícios para a Realidade Virtual (RV), do ponto de vista de realismo nas imersões, qualidade dos movimentos e bem-estar do paciente na interação virtual quando em contato com a Virtual Reality Exposure Treatment (VRET).

De uma forma ou de outra, não há dúvida que teremos um mundo novo, uma Internet nova, uma sociedade nova, ratificando a prospectiva de 2019 de que os humanos seriam os “NOVOS HUMANOS 2030” (post abaixo).



Gonçalves LL, King ALS, Nardi AE (Org).

Os coautores deste livro são Prof.(as) Dr (as) do IPUB/UFRJ que retrataram 17 transtornos mentais na Era Digital, além de empresários de TI, IC e RH.

www.lojabarralivros.com

08.04.2023

Lucio Lage Gonçalves - luciolage@msn.com
Pós-doutorando em RV na SM no PROPSAM
(Supervisor: Prof. Antonio Egidio Nardi)
Doutor em Saúde Mental (PROPSAM),
Coordenador do GT Visibilidade e Gestor do Site PROPSAM
Coordenador do Lab. RVSM (em construção)
Professor e Escritor